

5G chega a São Paulo

Teles instalam o triplo das antenas 5G exigidas para dar início ao serviço na capital paulista

São Paulo - Os paulistanos terão, a partir desta quinta-feira (4), mais cobertura de 5G do que as demais capitais que já contam com o novo serviço de telefonia.

De acordo com dados preliminares da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), o número de antenas cadastradas para emitir o sinal 5G em São Paulo já se aproxima de 1.400, quase o triplo do que o mínimo exigido.

Pelas regras definidas pela agência, as teles são obrigadas a instalarem ao menos uma antena para cada 100 mil habitantes

nessa etapa de implantação do novo serviço.

Por essa métrica, o mínimo exigido na capital paulista seria de 462 antenas erguidas pelas três operadoras Vivo, Claro e Tim.

Em Brasília, onde o serviço estreou no início de julho, foram 324 antenas para cobrir 80% da área do Distrito Federal praticamente o mínimo exigido.

A concentração de antenas, ainda segundo a Anatel, é maior no Plano Piloto e na região dos lagos (sul e norte), áreas nobres da capital federal.

FORÇA-TAREFA

Em São Paulo, as operadoras de telefonia fizeram uma força-tarefa na semana passada para obter o aval da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

Até a sexta-feira (29), o Gaispi (Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Tudo pronto para entrar em operação hoje, com potência triplicada sobre outras capitais

para os Problemas de Interferência) mantinha a capital paulista fora da lista de cidades a terem aval para o 5G porque metade das antenas erguidas não tinha ainda filtros instalados para evitar interferências de sinais.

No último sábado, a agência foi acionada para realização de testes e, no domingo, o conselheiro Moisés Moreira, que preside o Gaispi, checkou o relatório da área técnica que recomendava a liberação. As teles realizaram o pagamento de taxas referentes às licenças e serviço para que o serviço comece a ser prestado nesta quinta.

APETITE

“É natural que o maior mercado tenha um grau de competição maior e o alto volume de pedidos de licenciamento de antenas”, disse Marcos Ferrari,

Latência

● A construção de mais antenas é primordial para que a telefonia de quinta geração seja prestada com boa qualidade. A tecnologia permite velocidade de navegação na internet por celular até dez vezes mais rápida que no 4G e latência menor que um milissegundo. Latência é o tempo que o celular leva para acionar um endereço da internet, por exemplo, e baixá-lo na tela. Esse intervalo é fundamental para que aplicações como cirurgias à distância ou controle de veículos autônomos se tornem realidade. Por enquanto a cobertura na cidade de São Paulo deve estar concentrada no centro expandido, entre as marginais Tietê e Pinheiros, pegando regiões da zona oeste e parte da zona sul. O sinal da internet 5G já entrou em funcionamento em quatro capitais brasileiras (Brasília, Belo Horizonte, João Pessoa e Porto Alegre).

presidente da Conexis, associação que reúne as empresas do setor. “Isso apenas demonstra nosso apetite para ligar o 5G na maior capital do país.” No en-

tanto, ainda segundo Ferrari, a aprovação de uma nova lei de antenas em São Paulo foi fundamental para que as empresas construíssem mais torres.

NOVA LEI

As três operadoras foram obrigadas a construir mais torres de repetição

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 15